

NAÇÃO, ETNICIDADE & NACIONALISMO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Carlos Maurício

ISCTE

Licenciatura em História Moderna & Contemporânea

2004-05

0. – INTRODUÇÃO: Uma perspectiva do mundo contemporâneo: as assimetrias da riqueza, da desigualdade e da liberdade.

1. – A emergência no Ocidente da moderna concepção de nação.

1.1. – Arqueologia da palavra nação: da Idade Média ao século XIX.

1.2. – A génese do conceito na filosofia política e no direito público.

1.3. – A Europa antes do Estado-nação: o mapa político desde os finais da Idade Média à Revolução Francesa.

2. – A era do nacionalismo.

2.1. – Nacionalismo: teorias explicativas e tipologias.

- 2.1.1. – O trabalho pioneiro de Hans Kohn. Nacionalismo cívico e étnico.**
- 2.1.2. – Pré-Modernistas** (A.Smith, J.Armstrong, J.Hutchinson, S.Grosby) **versus Modernistas** (E.Gellner, B.Anderson, J.Breuilly, E.Hobsbawm, A.Giddens).
- 2.1.3. – Tentativa de tipologia. Teorias: difusionistas** (H.Kohn, E.Kedurie, H.Seton-Watson), **da comunicação e homogeneização** (K.Deutsch, E.Gellner, B.Anderson), **dos conflitos entre elites** (J.Breuilly, P.Brass, M.Hroch, E.Hobsbawm), **da formação do Estado** (S.Rokkan, Ch.Tilly, M.Hechter), **da regeneração cultural** (A.Smith) e **sócio-psicológicas** (J.Plamenatz, L.Greenfeld, Ch.Jaffrelot).
- 2.2. – A nacionalização do mundo (1776-1975). Quatro espaço-temporalidades.**
- 2.2.1. – 1776-1830:** Da libertação nacional nas Américas ao nacionalismo liberal contra o Antigo Regime na Europa ocidental.
- 2.2.2. – 1848-1923:** O nacionalismo na Europa central e oriental contra a fragmentação ou a centralização imperial. Colapso ou metamorfose dos impérios territoriais no mundo.
- 2.2.3. – 1917-1945:** Sob o signo das regenerações anti-liberais: Autoritarismo nacionalista europeu e internacionalismo soviético.
- 2.2.4. – 1946-1975:** A libertação nacional da Ásia e da África no quadro das rivalidades entre superpotências não-nacionalistas.
- 2.3. – Estados, nações e a sociedade internacional (Sécs. XIX–XX).**
- 2.3.1. – Direito à Autodeterminação versus Direito à Integridade Territorial.**
- 2.3.2. – Formas e Graus de Autodeterminação:** Autonomia interna; Secesão; Descolonização; (Re)unificação e Incorporação (Irredentismo).
- 2.3.2.1. – O modelo federal: federação e confederação.
- 2.3.3. – *Nation-building* e *State-Formation*: quem constrói o quê e quando?**

3. – Questões de Etnicidade. A Etnicidade em questão.

3.1. – *Ethnos / Demos*: a invenção da etnicidade no Ocidente enquanto “outro” da nação.

3.2. – Identidades étnicas: naturais ou socialmente construídas?

3.3. – Etnicidade e conflitos: fatalidade ou possibilidade?

3.4. – Etnicidade, nação e cidadania: o actual debate sobre o multiculturalismo.

4. – Nação, Estado-nação: Crise ou reconfiguração?

4.1. – A crescente transnacionalização financeira e económica danificou a soberania clássica do Estado-nação.

4.2. – A crescente mobilidade humana transnacional (migrações planetárias, U.E.) questiona a subordinação da cidadania à nacionalidade.

4.3. – A planetarização de modelos culturais hegemónicos e a afirmação de subculturas domésticas (minorias étnicas, imigrantes, regionalismos, feminismos, LGBT) relativizam a centralidade das culturas e identidades nacionais.

4.4. – O projecto pioneiro da União Europeia obriga à reconfiguração das soberanias nacionais.

4.5. – O pós-colonialismo e os movimentos de regeneração religiosa questionam a universalidade do modelo ocidental de (Estado-)nação.

4.6. – Nacionalização e Glocalização do Mundo (Globalização / Etnicização): sucessão ou coexistência?

5. – Nação, Estado-Nação, Etnicidade e Nacionalismo hoje: um balanço (só aparentemente) paradoxal.

O 1º Mundo: Da ultrapassagem do nacionalismo à desconstrução pós-moderna da nação (a integração europeia, imigração e multiculturalismo, as soberanias indígenas)

O 2º Mundo: Do despertar dos etno-nacionalismos aos tímidos caminhos pós-nacionais (A ELCEI a duas velocidades)

Países em Desenvolvimento: Da crise de legitimidade dos Estados nacionais pós-coloniais às dificuldades de implementação de uma ordem social mais justa. O renascer dos nacionalismos (étnicos, religiosos). Conflitualidade étnica e *State-Failure*.